

Sarney não sabe que assunto tratará com o presidente

# Figueiredo convoca Sarney à Granja

O senador José Sarney, que hoje à tarde irá à Granja do Torto para uma visita solicitada pelo próprio presidente Figueiredo, não quis entrar no mérito da apreciação de uma eventual candidatura presidencial à reeleição, pela via direta. "Até o momento — disse Sarney, à noite ao **Correio Braziliense** —, o comando nacional do PDS está pautado pelas declarações do presidente de que não deseja sua reeleição".

O presidente nacional do PDS sequer admite que hoje, na sua conversa com Figueiredo, possa ouvir dele um fato novo, capaz de alterar a posição inicial.

— Será uma visita de chegada, quase de cortesia, onde os temas entrarão sempre na conveniência do anfitrião, assegura Sarney. Não obstante, ele destaca dois aspectos primordiais do momento brasileiro, para condicionar os próximos passos do governo:

1 — a profundidade da crise econômica, que de crítica passou a ser aguda, tornando-se a grande prioridade nacional em termos da mobilização dos esforços do governo.

2 — a postura mais realista do PMDB, após ter chegado ao governo nos Estados, a partir de quando percebeu que a ação de governar um País nas

condições atuais do nosso é das mais complexas e que exige realismo.

## NEGOCIAÇÃO

O senador José Sarney vê, em função dessas premissas, a possibilidade do alcance de uma etapa de negociações políticas em maior extensão, sempre tendo no Congresso o perímetro principal para seu desenvolvimento.

— Essa etapa já era esperada, como desdobramento do processo de abertura.

Mas a efervescência política dos últimos dias, principalmente a disposição do ex-governador Paulo Maluf de concorrer à Presidência de qualquer forma e sob qualquer condição — eleição indireta ou direta — não chega a abalar o dirigente do PDS: "Para o Diretório Nacional do PDS, a existência de candidaturas não é considerada. Somente quando o presidente Figueiredo conduzir o processo de coordenação sucessória para uma fase de definição é que teremos de nos manifestar para endossar a escolha" — disse Sarney.

## HOMERO APOIA

O secretário-geral do PDS, deputado Homero Santos, revelou por sua vez ao **Correio**

**Braziliense** que a hipótese de uma eleição direta, e até mesmo a candidatura do presidente Figueiredo à sua reeleição através dessa via, seria um fato altamente comprovatório da vida democrática do País.

— Ele tem todas as condições para isso. É um homem popular, e líder incontestado da Nação. Teria o apoio integral do partido, do qual é presidente de honra. Mas tudo vai depender dele. Leio essa reportagem com muita alegria.

Homero chegava a Brasília de uma visita a Uberlândia, onde travou novos contatos com suas bases políticas.

## MARCILIO DISCRETO

Já o presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcílio, recebeu com reservas a informação do "**Correio Braziliense**" sobre uma possível candidatura do presidente Figueiredo numa eleição direta. "Gostei muito da forma da reportagem, mas reservo-me para tecer comentários em outra ocasião", revelou Marcílio ao repórter.

O deputado pelo Ceará é considerado um dos principais eixos políticos para a viabilização da candidatura Maluf, estando cotado para compor sua chapa como candidato a vice-presidente.